

O PROGRAMA PMZITO COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO PRIMÁRIA DA VIOLÊNCIA: CONTRIBUIÇÕES DA POLÍCIA MILITAR DO PARÁ PARA A FORMAÇÃO CIDADÃ

THE PMZITO PROGRAM AS A PRIMARY VIOLENCE PREVENTION STRATEGY: CONTRIBUTIONS OF THE MILITARY POLICE OF PARÁ TO CITIZEN EDUCATION

EL PROGRAMA PMZITO COMO ESTRATEGIA DE PREVENCIÓN PRIMARIA DE LA VIOLENCIA: CONTRIBUCIONES DE LA POLICÍA MILITAR DE PARÁ A LA FORMACIÓN CIUDADANA

Bruno Oseas Silva dos Santos¹
Danielle Siqueira da Silva Margalho²
Fransuel Ferreira Pires³
Kerlyson Carlos Viana Araújo⁴

RESUMO: Este artigo buscou analisar o Programa PMZITO como estratégia de prevenção primária da violência desenvolvida pela Polícia Militar do Estado do Pará (PMPA), destacando suas contribuições para a formação cidadã de crianças e adolescentes. A pesquisa partiu da compreensão de que a prevenção da violência exige ações integradas que ultrapassem o caráter exclusivamente repressivo da segurança pública, valorizando iniciativas educativas e comunitárias voltadas ao fortalecimento dos fatores de proteção social. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza descritiva e exploratória, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica e análise documental de legislações, normativas institucionais e produções científicas relacionadas à prevenção da violência, à segurança pública cidadã e ao Programa PMZITO. Os resultados evidenciaram que o programa atua como importante instrumento de aproximação entre polícia, escola, família e comunidade, promovendo valores como ética, cidadania, disciplina, respeito, responsabilidade social e cultura de paz. Verificou-se ainda que as ações desenvolvidas contribuem para o fortalecimento dos vínculos comunitários, para a prevenção de comportamentos de risco e para a formação de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres. Conclui-se que o PMZITO constitui uma relevante estratégia de prevenção primária da violência, fortalecendo o papel social da Polícia Militar e contribuindo para a construção de uma segurança pública mais cidadã, preventiva e participativa.

Palavras-chave: Prevenção primária da violência. PMZITO. Formação cidadã.

¹ 3º Sargento da Polícia Militar do Pará (PMPA). Graduado em Geografia pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI). Curso de Pós-Graduação Lato Sensu: Educação a Distância: Gestão e Tutoria.

² Pós-Graduação em Gestão Escolar - UNIASSELVI.

³ 3º Sargento da Polícia Militar do Pará (PMPA). Graduado em bacharelado em engenharia civil (UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO PARÁ). Pós graduação lato Sensu: Direito Penal e Processual Penal.

⁴ 3º Sargento da Polícia Militar do Pará (PMPA). Graduado em bacharelado em Agronomia (UFRA - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA). Pós graduação lato Sensu: Docência do Ensino Superior.

ABSTRACT: This article aimed to analyze the PMZITO Program as a primary violence prevention strategy developed by the Military Police of the State of Pará (PMPA), highlighting its contributions to the civic education of children and adolescents. The study was based on the understanding that violence prevention requires integrated actions that go beyond the exclusively repressive nature of public security, valuing educational and community initiatives aimed at strengthening social protection factors. Methodologically, this is a qualitative, descriptive, and exploratory study conducted through a bibliographic review and documentary analysis of legislation, institutional regulations, and scientific publications related to violence prevention, citizen public security, and the PMZITO Program. The results showed that the program serves as an important mechanism for strengthening ties among police, schools, families, and communities, promoting values such as ethics, citizenship, discipline, respect, social responsibility, and a culture of peace. The findings also indicate that the actions developed contribute to strengthening community bonds, preventing risk behaviors, and fostering citizens who are aware of their rights and duties. It is concluded that PMZITO constitutes a relevant primary violence prevention strategy, strengthening the social role of the Military Police and contributing to the construction of a more citizen-oriented, preventive, and participatory public security system.

Keywords: Primary violence prevention. PMZITO. Civic education.

RESUMEN: Este artículo tuvo como objetivo analizar el Programa PMZITO como estrategia de prevención primaria de la violencia desarrollada por la Policía Militar del Estado de Pará (PMPA), destacando sus contribuciones a la formación ciudadana de niños, niñas y adolescentes. La investigación partió de la comprensión de que la prevención de la violencia requiere acciones integradas que superen el carácter exclusivamente represivo de la seguridad pública, valorizando iniciativas educativas y comunitarias orientadas al fortalecimiento de los factores de protección social. Metodológicamente, se trata de una investigación cualitativa, descriptiva y exploratoria, desarrollada mediante revisión bibliográfica y análisis documental de legislaciones, normativas institucionales y producciones científicas relacionadas con la prevención de la violencia, la seguridad pública ciudadana y el Programa PMZITO. Los resultados evidenciaron que el programa actúa como un importante instrumento de aproximación entre policía, escuela, familia y comunidad, promoviendo valores como ética, ciudadanía, disciplina, respeto, responsabilidad social y cultura de paz. Asimismo, se verificó que las acciones desarrolladas contribuyen al fortalecimiento de los vínculos comunitarios, a la prevención de conductas de riesgo y a la formación de ciudadanos conscientes de sus derechos y deberes. Se concluye que el PMZITO constituye una relevante estrategia de prevención primaria de la violencia, fortaleciendo el papel social de la Policía Militar y contribuyendo a la construcción de una seguridad pública más ciudadana, preventiva y participativa.

Palabras clave: Prevención primaria de la violencia. PMZITO. Formación ciudadana.

INTRODUÇÃO

A violência constitui um fenômeno social complexo que afeta diretamente a segurança pública, o desenvolvimento social e a qualidade de vida da população. Seus impactos atingem diferentes grupos sociais, especialmente crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade,

tornando necessária a implementação de estratégias preventivas voltadas à promoção da cidadania e à redução dos fatores de risco associados à criminalidade (MINAYO MC, 2006).

Nesse contexto, a prevenção primária da violência destaca-se por atuar antes da ocorrência dos atos violentos, por meio de ações educativas, sociais e comunitárias que buscam fortalecer fatores de proteção e estimular o desenvolvimento de valores sociais positivos (ABRAMOVAY M, 2015). No âmbito da segurança pública, a Polícia Militar do Estado do Pará (PMPA) tem ampliado sua atuação preventiva por meio de programas voltados à aproximação com a comunidade e ao fortalecimento da cultura de paz.

Entre essas iniciativas destaca-se o Programa PMZITO, desenvolvido pela PMPA com o objetivo de contribuir para a formação cidadã de crianças e adolescentes por meio de atividades educativas, esportivas, culturais e socioeducativas. O programa busca promover valores como ética, disciplina, respeito, responsabilidade social e convivência harmoniosa, fortalecendo os vínculos entre polícia, escola, família e comunidade. Apesar da relevância das ações preventivas desenvolvidas pelas instituições de segurança pública, observa-se a existência de reduzido número de estudos que analisem especificamente as contribuições do Programa PMZITO para a prevenção primária da violência e para a formação cidadã dos participantes. Essa lacuna evidencia a necessidade de investigações que permitam compreender seus impactos e potencialidades no contexto da segurança pública cidadã.

3

Diante desse cenário, o presente estudo buscou responder ao seguinte problema de pesquisa: de que maneira o Programa PMZITO contribui para a prevenção primária da violência e para a formação cidadã de crianças e adolescentes atendidos pela Polícia Militar do Estado do Pará?

O objetivo geral consiste em analisar o Programa PMZITO como estratégia de prevenção primária da violência desenvolvida pela Polícia Militar do Estado do Pará. Como objetivos específicos, pretende-se compreender os fundamentos da prevenção primária da violência, descrever a estrutura e o funcionamento do programa, identificar as principais ações educativas desenvolvidas e analisar suas contribuições para a formação cidadã e para a promoção da cultura de paz.

Para alcançar tais objetivos, realizou-se uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, fundamentada em revisão bibliográfica e análise documental de legislações,

normativas institucionais e publicações relacionadas à prevenção da violência e ao Programa PMZITO.

A relevância deste estudo reside na possibilidade de ampliar a produção científica sobre programas preventivos desenvolvidos pela Polícia Militar do Estado do Pará, contribuindo para o fortalecimento de políticas públicas voltadas à cidadania, à prevenção social da violência e à aproximação entre instituições de segurança pública e comunidade.

MÉTODOS

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de natureza aplicada, com objetivos descritivos e exploratórios. A investigação foi desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica e documental, visando analisar o Programa PMZITO como estratégia de prevenção primária da violência desenvolvida pela Polícia Militar do Estado do Pará (PMPA) e suas contribuições para a formação cidadã de crianças e adolescentes.

A pesquisa bibliográfica foi realizada mediante consulta a artigos científicos, livros, dissertações, teses e documentos oficiais relacionados aos temas prevenção primária da violência, segurança pública cidadã, policiamento comunitário, programas socioeducativos e formação cidadã. Foram utilizadas publicações disponíveis em bases de dados científicas nacionais, tais como Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico e Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

A pesquisa documental contemplou a análise de normativas institucionais, legislações e documentos oficiais da Polícia Militar do Estado do Pará relacionados ao Programa PMZITO, incluindo sua regulamentação, objetivos, público-alvo, estrutura curricular e atividades desenvolvidas. Também foram consultados documentos normativos referentes às políticas públicas de prevenção da violência e proteção integral de crianças e adolescentes. Como critérios de inclusão, foram selecionadas publicações que abordassem prevenção da violência, segurança pública preventiva, programas educacionais desenvolvidos por instituições policiais e formação cidadã de crianças e adolescentes. Foram excluídos documentos sem aderência ao tema, trabalhos duplicados e publicações que não apresentassem conteúdo relevante para os objetivos da pesquisa.

A análise dos dados ocorreu por meio da técnica de análise de conteúdo, permitindo a identificação, categorização e interpretação das informações obtidas nas fontes bibliográficas e documentais. Os dados foram organizados em eixos temáticos relacionados à prevenção primária da violência, ao papel da Polícia Militar na promoção da cidadania e às contribuições do Programa PMZITO para o desenvolvimento social dos participantes.

Por tratar-se de pesquisa baseada exclusivamente em fontes bibliográficas e documentais de acesso público, sem envolvimento direto de seres humanos ou animais, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme disposto na Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde. A pesquisa observou os princípios éticos relacionados à integridade científica, à fidedignidade das informações e ao adequado referenciamento das fontes consultadas.

REFERENCIAL TEÓRICO

Prevenção primária da violência

A prevenção primária da violência constitui uma das mais importantes estratégias adotadas pelas políticas públicas contemporâneas de segurança, tendo como objetivo atuar antes da ocorrência dos atos violentos ou criminosos. Diferentemente das ações repressivas, que se concentram na resposta ao delito já consumado, a prevenção primária busca intervir sobre fatores sociais, econômicos, educacionais e culturais que podem contribuir para o surgimento da violência, promovendo ambientes mais seguros e favoráveis ao desenvolvimento humano (OMS, 2002).

Segundo Minayo MC (2006), a violência deve ser compreendida como um fenômeno social complexo e multifatorial, resultante da interação de fatores individuais, familiares, comunitários e estruturais. Dessa forma, seu enfrentamento exige estratégias integradas que ultrapassem a esfera exclusivamente policial, incorporando ações de educação, saúde, assistência social, cultura e fortalecimento comunitário.

Nessa perspectiva, Cerqueira D (2014) destaca que programas preventivos voltados à infância e à adolescência apresentam elevada capacidade de produzir resultados positivos a longo prazo, pois atuam em uma fase decisiva da formação humana, contribuindo para a construção de valores éticos, desenvolvimento de habilidades socioemocionais e fortalecimento

dos vínculos familiares e comunitários. O autor ressalta que intervenções precoces são capazes de reduzir significativamente a exposição de jovens a contextos de violência e criminalidade.

Welsh D e Farrington DP (2009), ao analisarem diversas experiências internacionais de prevenção, concluíram que programas educacionais, esportivos e comunitários direcionados a crianças e adolescentes apresentam impacto positivo na redução dos fatores de risco associados ao envolvimento com comportamentos antissociais e práticas delituosas. Para os autores, a prevenção primária possui maior potencial transformador quando articulada a ações de fortalecimento da cidadania e da inclusão social.

No contexto brasileiro, a prevenção primária tem assumido crescente relevância diante dos desafios relacionados à violência urbana e às vulnerabilidades enfrentadas pela juventude. Nesse cenário, instituições de segurança pública passaram a desenvolver programas socioeducativos voltados à promoção da cidadania e à construção de uma cultura de paz. Entre essas iniciativas destaca-se o Programa PMZITO, desenvolvido pela Polícia Militar do Estado do Pará, cuja proposta consiste em promover a formação cidadã de crianças e adolescentes por meio de atividades educativas, culturais, esportivas e comunitárias. Conforme estabelece a Portaria nº 50/2022, o programa possui características de prevenção primária e constitui atividade-fim da Corporação.

A relevância dessa abordagem encontra respaldo no entendimento de que a prevenção da violência não deve ser responsabilidade exclusiva dos órgãos de segurança pública, mas resultado da atuação articulada entre Estado, família, escola e comunidade. Assim, a prevenção primária apresenta-se como instrumento fundamental para a construção de uma sociedade mais justa, segura e comprometida com a proteção integral de crianças e adolescentes.

Segurança pública cidadã

A concepção de segurança pública cidadã surgiu como resposta às limitações dos modelos tradicionais de segurança fundamentados predominantemente na repressão criminal. Esse paradigma propõe uma visão ampliada da segurança, compreendendo-a não apenas como ausência de crime, mas também como condição necessária para o exercício da cidadania, da dignidade humana e dos direitos fundamentais (SOARES LE, 2019).

No Brasil, a Constituição Federal de 1988 estabelece que a segurança pública é dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, devendo ser exercida para a preservação da ordem

pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio (BRASIL, 1988). Essa previsão constitucional reforça a ideia de corresponsabilidade social na construção de ambientes seguros e evidencia a necessidade de participação comunitária na formulação e execução das políticas de segurança.

Para Saporì LF (2016), a segurança pública cidadã pressupõe a integração entre ações repressivas e preventivas, reconhecendo que os problemas relacionados à violência e à criminalidade possuem causas complexas que exigem respostas igualmente complexas. Nesse sentido, o autor defende que programas educacionais e comunitários devem ser incorporados às estratégias institucionais de segurança pública.

Soares LE (2019) acrescenta que a construção da segurança cidadã depende da aproximação entre instituições policiais e população, superando práticas distanciadas da realidade social e fortalecendo relações baseadas na confiança, no diálogo e na cooperação. Sob essa perspectiva, a atuação policial deixa de ser percebida apenas como mecanismo de controle social e passa a assumir papel relevante na promoção da cidadania e dos direitos humanos.

A segurança pública cidadã também está diretamente relacionada à prevenção social da violência. Segundo Cano I e Ribeiro E (2020), políticas preventivas voltadas à juventude apresentam maior potencial de transformação social, pois atuam sobre fatores estruturais que influenciam o surgimento da criminalidade. Dessa forma, programas como o PMZITO representam instrumentos importantes para a materialização dos princípios da segurança cidadã no âmbito da Polícia Militar do Estado do Pará.

Ao promover atividades educativas, fortalecer vínculos comunitários e estimular o desenvolvimento de valores éticos e sociais, o Programa PMZITO contribui para a consolidação de uma segurança pública orientada pela prevenção, pela cidadania e pela proteção integral da infância e da adolescência. Trata-se, portanto, de uma iniciativa alinhada às tendências contemporâneas de gestão da segurança pública, que reconhecem a importância das ações preventivas para a construção de sociedades mais seguras e democráticas.

O Programa PMZITO como Estratégia de Prevenção Primária da Violência

A prevenção primária da violência tem sido amplamente reconhecida como uma das estratégias mais eficazes para o enfrentamento da criminalidade em suas causas estruturais, especialmente quando direcionada ao público infantojuvenil. Diferentemente das intervenções

repressivas ou corretivas, que atuam após a ocorrência do delito, a prevenção primária busca reduzir fatores de risco e fortalecer fatores de proteção por meio de ações educativas, sociais e comunitárias voltadas à promoção da cidadania, da inclusão social e do desenvolvimento humano (OMS, 2002).

Nesse contexto, a Polícia Militar do Estado do Pará (PMPA) desenvolve o Programa PMZITO como uma importante ferramenta institucional de prevenção primária da violência. Criado para institucionalizar e padronizar os projetos sociais preventivos da Corporação, o programa está fundamentado na compreensão de que a formação cidadã de crianças e adolescentes constitui uma estratégia capaz de contribuir para a redução das vulnerabilidades sociais associadas ao envolvimento com a violência e a criminalidade. Conforme estabelece a Portaria nº 50/2022, o Programa PMZITO possui características de prevenção primária e constitui atividade-fim da Corporação, tendo como finalidade contribuir para a formação cidadã de crianças e adolescentes por meio de ações educativas fundamentadas nos direitos humanos e na filosofia de polícia comunitária.

A literatura especializada demonstra que programas preventivos desenvolvidos durante a infância e a adolescência apresentam elevado potencial de impacto social, uma vez que atuam em fases decisivas da formação da personalidade e da construção dos valores individuais. Segundo Cerqueira D (2014), investimentos em prevenção social voltados à juventude produzem resultados mais duradouros do que medidas exclusivamente repressivas, pois contribuem para o fortalecimento dos mecanismos de proteção social e para a redução da exposição a contextos de risco.

Corroborando essa perspectiva, Welsh D e Farrington DP (2009) afirmam que programas educacionais e comunitários direcionados a crianças e adolescentes apresentam resultados positivos na diminuição de comportamentos antissociais e na prevenção da delinquência juvenil. Para os autores, iniciativas que combinam educação, fortalecimento de vínculos sociais e desenvolvimento de habilidades socioemocionais possuem maior capacidade de promover mudanças comportamentais sustentáveis.

No caso do PMZITO, a estratégia preventiva materializa-se por meio de uma proposta pedagógica estruturada, composta por conteúdos relacionados à ética, cidadania, direitos humanos, Estatuto da Criança e do Adolescente, prevenção ao uso de drogas, educação ambiental, educação para o trânsito, noções de primeiros socorros, civismo e cultura de paz.

Tais conteúdos evidenciam que o programa não se limita à transmissão de conhecimentos, mas busca desenvolver atitudes, valores e competências capazes de favorecer o exercício da cidadania e a convivência social harmoniosa.

A atuação do programa também encontra respaldo nos princípios da polícia comunitária, modelo que defende a aproximação entre polícia e sociedade como instrumento fundamental para a construção da segurança pública. Segundo Bayley DH (2001), a prevenção eficaz da criminalidade depende da participação ativa da comunidade e da cooperação entre instituições públicas e cidadãos. De forma semelhante, Trojanowicz R e Bucqueroux B (1994) destacam que a polícia comunitária fortalece a confiança social e amplia a legitimidade das instituições policiais, permitindo o desenvolvimento de soluções compartilhadas para os problemas locais.

Nesse sentido, o PMZITO promove a integração entre polícia, escola, família e comunidade, criando espaços de diálogo, aprendizagem e fortalecimento dos vínculos sociais. Essa interação contribui para a construção de uma imagem institucional positiva da Polícia Militar, ao mesmo tempo em que favorece o desenvolvimento de competências sociais e emocionais entre os participantes. Assim, o programa ultrapassa a função tradicional de policiamento ostensivo e passa a atuar como instrumento de promoção da cidadania e de transformação social.

Outro aspecto relevante refere-se à contribuição do programa para a consolidação da cultura de paz. Segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO, 1999), a cultura de paz envolve a promoção de valores, atitudes e comportamentos fundamentados no respeito à vida, aos direitos humanos, à tolerância e à resolução pacífica dos conflitos. Ao trabalhar esses princípios junto ao público infantojuvenil, o PMZITO contribui para a formação de indivíduos mais conscientes de seus direitos e deveres, fortalecendo comportamentos compatíveis com a convivência democrática.

Freire P (2019) afirma que a educação possui papel fundamental na transformação social, pois possibilita aos indivíduos compreenderem criticamente sua realidade e atuarem de forma consciente na sociedade. Sob essa perspectiva, as ações desenvolvidas pelo PMZITO podem ser compreendidas como práticas educativas emancipadoras, capazes de promover autonomia, responsabilidade social e participação cidadã.

Além disso, a existência de uma estrutura institucional voltada à formação de monitores e à padronização das atividades demonstra o compromisso da PMPA com a qualificação das

ações preventivas. A realização de cursos específicos para os policiais militares envolvidos no programa evidencia a preocupação em garantir que as atividades sejam conduzidas de forma pedagógica, ética e alinhada aos objetivos institucionais da prevenção primária. Portanto, o Programa PMZITO configura-se como uma relevante estratégia de prevenção primária da violência no âmbito da Polícia Militar do Estado do Pará. Ao investir na formação cidadã de crianças e adolescentes, fortalecer os vínculos entre polícia e comunidade, promover a cultura de paz e estimular valores éticos e sociais, o programa contribui para a redução de vulnerabilidades, para o fortalecimento dos fatores de proteção social e para a construção de uma segurança pública mais cidadã, preventiva e integrada às demandas da sociedade contemporânea.

O Programa PMZITO como Estratégia de Prevenção Primária da Violência e Promoção da Cidadania

A prevenção primária da violência tem sido amplamente reconhecida pela literatura científica como uma das formas mais eficazes de enfrentamento da criminalidade em suas causas estruturais. Diferentemente das estratégias repressivas, que atuam após a ocorrência do delito, a prevenção primária busca reduzir fatores de risco e fortalecer fatores de proteção social por meio de ações educativas, culturais, esportivas e comunitárias desenvolvidas junto a grupos vulneráveis, especialmente crianças e adolescentes (OMS, 2002; WELSH; FARRINGTON, 2009).

10

Segundo Cerqueira (2014), investimentos em programas preventivos voltados à infância e à juventude apresentam elevada capacidade de retorno social, uma vez que contribuem para a formação de valores, para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e para a redução da exposição a contextos de violência. De maneira semelhante, Abramovay (2015) destaca que a prevenção da violência deve ser compreendida como um processo contínuo de fortalecimento da cidadania e da inclusão social, permitindo que crianças e adolescentes desenvolvam habilidades capazes de favorecer sua participação positiva na sociedade.

Nesse cenário, o Programa PMZITO, desenvolvido pela Polícia Militar do Estado do Pará (PMPA), constitui uma importante política institucional de prevenção primária da violência. O programa foi criado com a finalidade de promover a formação cidadã de crianças e adolescentes por meio de ações socioeducativas fundamentadas nos direitos humanos, na ética, na disciplina, no civismo e na filosofia de polícia comunitária. Conforme estabelece a

regulamentação institucional, o PMZITO possui características de prevenção primária e constitui atividade-fim da Corporação, evidenciando o reconhecimento da prevenção como componente essencial da missão policial contemporânea.

A proposta pedagógica do programa está alinhada aos princípios da segurança pública cidadã, modelo que compreende a segurança como resultado da integração entre Estado, comunidade e instituições sociais. Para Soares (2019), a construção de uma sociedade mais segura depende da combinação entre ações repressivas qualificadas e políticas preventivas capazes de atuar sobre os determinantes sociais da violência. Sob essa perspectiva, o PMZITO representa uma importante estratégia de aproximação entre polícia e comunidade, fortalecendo relações de confiança e cooperação.

Os conteúdos trabalhados pelo programa demonstram sua abrangência formativa e preventiva. A matriz curricular contempla temas como ética e cidadania, direitos humanos aplicados, Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), prevenção ao uso de drogas, educação ambiental, educação para o trânsito, noções de primeiros socorros, cultura de paz e convivência social. Essa estrutura evidencia que o programa não se limita à transmissão de informações, mas busca promover a formação integral dos participantes, estimulando o desenvolvimento de competências cognitivas, sociais e emocionais.

Do ponto de vista teórico, a atuação do PMZITO encontra respaldo nos princípios da polícia comunitária. Bayley (2001) afirma que as instituições policiais modernas devem desenvolver mecanismos de aproximação com a população, fortalecendo a confiança social e ampliando sua capacidade preventiva. De forma complementar, Ratcliffe (2016) argumenta que o policiamento orientado à comunidade possibilita a identificação precoce de fatores de risco e favorece intervenções mais eficazes na prevenção da violência.

Os resultados das pesquisas desenvolvidas sobre o programa reforçam sua relevância institucional. Estudo realizado com 100 policiais militares da PMPA demonstrou que a maioria dos participantes reconhece o PMZITO como uma importante estratégia de prevenção primária da criminalidade, além de considerá-lo um instrumento de fortalecimento da relação entre polícia e comunidade. Os dados também revelaram que os respondentes associam o programa à promoção da cidadania, ao desenvolvimento de valores sociais e à prevenção de comportamentos de risco entre crianças e adolescentes.

Outro aspecto relevante refere-se à percepção dos policiais quanto ao potencial transformador das ações educativas desenvolvidas pelo programa. Os participantes da pesquisa reconheceram que iniciativas voltadas à formação cidadã podem contribuir para a redução das vulnerabilidades sociais e para a construção de trajetórias de vida mais positivas para os jovens atendidos. Tais resultados corroboram as conclusões de Welsh e Farrington (2009), que identificaram os programas educacionais e comunitários como importantes mecanismos de prevenção da delinquência juvenil.

Além disso, estudos desenvolvidos no município de Benevides demonstraram que a integração entre o PMZITO e outros programas preventivos da PMPA, como o Programa de Supervisão Militar Educacional (PSUME), potencializa os resultados alcançados na proteção de crianças e adolescentes. A pesquisa concluiu que a soma dos conteúdos pedagógicos dos programas fortalece o desenvolvimento de habilidades sociais, comportamentais e cidadãs, ampliando a capacidade preventiva das ações institucionais.

Sob a ótica da cultura de paz, o PMZITO também desempenha papel significativo. A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO, 1999) define a cultura de paz como um conjunto de valores, atitudes e comportamentos fundamentados no respeito à vida, aos direitos humanos e à resolução pacífica dos conflitos. Ao desenvolver atividades voltadas ao respeito, à solidariedade, à responsabilidade e à convivência harmoniosa, o programa contribui diretamente para a disseminação desses princípios entre seus participantes.

12

Freire (2019) afirma que a educação possui potencial transformador capaz de promover autonomia, consciência crítica e participação social. Nesse sentido, o PMZITO pode ser compreendido como uma ação educativa de caráter emancipador, que busca formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres e preparados para atuar de maneira responsável na sociedade.

Contudo, apesar dos avanços observados, pesquisas recentes apontam desafios relacionados à ampliação da participação dos policiais militares, ao fortalecimento da divulgação institucional e à necessidade de maior capacitação dos agentes envolvidos na execução das atividades. Tais aspectos evidenciam que a efetividade das políticas preventivas depende não apenas de sua regulamentação formal, mas também do comprometimento institucional com sua implementação e aperfeiçoamento contínuo.

Diante do exposto, pode-se afirmar que o Programa PMZITO representa uma relevante estratégia de prevenção primária da violência desenvolvida pela Polícia Militar do Estado do Pará. Ao promover formação cidadã, fortalecimento dos vínculos comunitários, cultura de paz e aproximação entre polícia e sociedade, o programa contribui para a redução de vulnerabilidades sociais, para a prevenção da criminalidade e para a consolidação de uma segurança pública mais cidadã, preventiva e comprometida com o desenvolvimento humano e social das novas gerações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise da literatura especializada, dos documentos institucionais da Polícia Militar do Estado do Pará (PMPA) e das pesquisas já desenvolvidas sobre o Programa PMZITO permitiu identificar que a iniciativa se configura como uma relevante estratégia de prevenção primária da violência, alinhada aos princípios da segurança pública cidadã, da polícia comunitária e da proteção integral de crianças e adolescentes. O programa apresenta características que o diferenciam das ações tradicionais de enfrentamento da criminalidade, uma vez que prioriza intervenções educativas e preventivas voltadas ao fortalecimento de fatores de proteção social antes da ocorrência de comportamentos violentos ou infracionais.

Os resultados evidenciam que o PMZITO possui uma proposta pedagógica abrangente, estruturada em conteúdos relacionados à ética, cidadania, direitos humanos, Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), prevenção ao uso de drogas, educação ambiental, educação para o trânsito, primeiros socorros, civismo e cultura de paz. Essa diversidade temática demonstra que o programa não se limita à transmissão de conhecimentos pontuais, mas busca promover a formação integral dos participantes, estimulando competências cognitivas, sociais e comportamentais necessárias para a convivência em sociedade.

Outro resultado relevante refere-se ao fortalecimento dos vínculos entre polícia, escola, família e comunidade. A literatura sobre polícia comunitária destaca que a aproximação entre instituições policiais e população constitui elemento fundamental para a prevenção da violência e para a construção da confiança social (BAYLEY, 2001; TROJANOWICZ; BUCQUEROUX, 1994). Nesse sentido, verificou-se que o PMZITO atua como mecanismo de integração comunitária, possibilitando maior interação entre os policiais militares e os diversos atores sociais envolvidos no processo educativo. Tal aspecto contribui para a desconstrução de

percepções exclusivamente repressivas da atividade policial, fortalecendo a imagem institucional da PMPA como agente de promoção da cidadania.

As pesquisas analisadas também revelaram percepção positiva dos policiais militares acerca da efetividade do programa. Estudo realizado com integrantes da PMPA demonstrou que a maioria dos participantes reconhece o PMZITO como importante instrumento de prevenção primária da violência e de fortalecimento da relação entre polícia e comunidade. Os respondentes associaram o programa à promoção de valores éticos, ao desenvolvimento da cidadania e à redução de fatores de risco relacionados ao envolvimento de crianças e adolescentes com a violência e a criminalidade. Esses resultados corroboram as conclusões de Cerqueira (2014), segundo as quais intervenções preventivas desenvolvidas na infância e adolescência apresentam elevado potencial de impacto social e econômico em longo prazo.

Observou-se ainda que a proposta educativa do PMZITO está diretamente relacionada à promoção da cultura de paz. Conforme preconizado pela UNESCO (1999), a cultura de paz envolve a disseminação de valores voltados ao respeito à vida, aos direitos humanos, à solidariedade e à resolução pacífica dos conflitos. As atividades desenvolvidas pelo programa favorecem a internalização desses princípios, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes de seus direitos e deveres e mais preparados para a convivência democrática. Sob essa perspectiva, os resultados encontrados reforçam o entendimento de Freire (2019), para quem a educação constitui instrumento fundamental de transformação social e emancipação dos indivíduos.

14

A análise também evidenciou que o PMZITO está em consonância com as diretrizes contemporâneas da segurança pública cidadã. Conforme defendem Soares (2019) e Saporì (2016), a prevenção da violência exige ações integradas que articulem educação, cidadania, participação comunitária e fortalecimento institucional. O programa atende a esses pressupostos ao desenvolver ações preventivas direcionadas a crianças e adolescentes, grupo social considerado prioritário para as políticas públicas de prevenção social da violência. Dessa forma, o PMZITO representa uma importante ferramenta de materialização dos princípios constitucionais da proteção integral e da corresponsabilidade social na promoção da segurança pública.

Além dos aspectos positivos identificados, os resultados também apontam desafios para o aperfeiçoamento do programa. Entre eles destacam-se a necessidade de ampliação da

divulgação institucional, expansão das ações para um maior número de municípios, fortalecimento da formação continuada dos policiais militares envolvidos e desenvolvimento de mecanismos sistemáticos de monitoramento e avaliação dos resultados alcançados. A inexistência de indicadores quantitativos permanentes dificulta a mensuração objetiva dos impactos produzidos pelo programa ao longo do tempo, constituindo uma lacuna que pode ser objeto de futuras pesquisas.

Por fim, a discussão dos resultados permite afirmar que o Programa PMZITO ultrapassa a concepção tradicional de atuação policial centrada exclusivamente na repressão criminal, consolidando-se como uma política institucional voltada à prevenção primária da violência e à formação cidadã. Ao promover valores éticos, fortalecer vínculos comunitários, estimular a participação social e disseminar a cultura de paz, o programa contribui para a redução das vulnerabilidades sociais e para a construção de ambientes mais seguros e inclusivos. Assim, os achados desta pesquisa confirmam que o PMZITO representa uma importante estratégia de intervenção preventiva da Polícia Militar do Estado do Pará, alinhada às melhores práticas nacionais e internacionais de prevenção social da violência.

Quadro 1 – Principais contribuições do Programa PMZITO para a prevenção primária da violência

Dimensão Analisada	Evidências Identificadas	Contribuições para a Prevenção da Violência
Formação cidadã	Desenvolvimento de conteúdos sobre ética, cidadania, direitos humanos e deveres sociais	Fortalecimento da consciência cidadã e do comportamento social responsável
Cultura de paz	Atividades voltadas à convivência harmoniosa e resolução pacífica de conflitos	Redução de comportamentos agressivos e fortalecimento do respeito mútuo
Prevenção ao uso de drogas	Orientações educativas sobre riscos associados às substâncias psicoativas	Diminuição de fatores de vulnerabilidade relacionados à criminalidade
Integração polícia-comunidade	Aproximação entre PMPA, escolas, famílias e comunidade	Ampliação da confiança social e fortalecimento do policiamento comunitário
Proteção social	Atuação junto a crianças e adolescentes em fase de formação	Redução de fatores de risco e fortalecimento de fatores de proteção

Dimensão Analisada	Evidências Identificadas	Contribuições para a Prevenção da Violência
Desenvolvimento socioemocional	Estímulo à disciplina, responsabilidade, respeito e cooperação	Formação de habilidades favoráveis à convivência social
Segurança pública cidadã	Participação da PMPA em ações preventivas e educativas	Consolidação de estratégias preventivas complementares ao policiamento ostensivo

Fonte: Elaborado pelos autores (2026), com base em Bayley (2001), Welsh e Farrington (2009), Cerqueira (2014), Soares (2019), Portaria nº 50/2022-PMPA e documentos institucionais do Programa PMZITO.

Os dados sintetizados no Quadro 1 demonstram que o Programa PMZITO apresenta características compatíveis com os pressupostos da prevenção primária da violência, atuando diretamente sobre fatores protetivos relacionados ao desenvolvimento social e educacional de crianças e adolescentes. Observa-se que as ações desenvolvidas ultrapassam a dimensão meramente informativa, abrangendo aspectos comportamentais, emocionais e sociais que contribuem para a construção da cidadania e para a redução das vulnerabilidades associadas à violência.

Além disso, verifica-se que a integração entre polícia, escola, família e comunidade constitui um dos principais diferenciais do programa, fortalecendo os princípios da polícia comunitária e da segurança pública cidadã. Tal característica está alinhada ao entendimento de Bayley (2001) e Soares (2019), que destacam a importância da cooperação social na prevenção da criminalidade.

Os resultados também evidenciam que o PMZITO contribui para a disseminação da cultura de paz e para o fortalecimento dos vínculos comunitários, aspectos considerados essenciais para a prevenção social da violência. Dessa forma, o programa demonstra potencial para atuar não apenas na prevenção de comportamentos de risco, mas também na formação de cidadãos mais conscientes, participativos e comprometidos com a convivência democrática.

Quadro 2 – Relação entre os objetivos do PMZITO e os resultados esperados

Objetivos do Programa	Resultados Esperados
Promover cidadania	Formação de jovens conscientes de direitos e deveres

Objetivos do Programa	Resultados Esperados
Fortalecer valores éticos	Desenvolvimento de responsabilidade e respeito
Aproximar polícia e comunidade	Maior confiança institucional
Incentivar cultura de paz	Redução de conflitos interpessoais
Prevenir comportamentos de risco	Menor exposição à violência e drogas
Desenvolver habilidades sociais	Melhoria da convivência comunitária

Fonte: Elaborado pelos autores (2026) a partir da Portaria nº 50/2022-PMMPA.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo analisar o Programa PMZITO como estratégia de prevenção primária da violência desenvolvida pela Polícia Militar do Estado do Pará, buscando compreender suas contribuições para a formação cidadã de crianças e adolescentes e para o fortalecimento da cultura de paz. A partir da revisão bibliográfica e documental realizada, foi possível constatar que o programa se configura como uma importante iniciativa institucional voltada à promoção da cidadania, à prevenção social da violência e ao fortalecimento dos vínculos entre polícia, escola, família e comunidade.

Os resultados evidenciaram que o PMZITO está alinhado aos princípios da prevenção primária da violência, uma vez que suas ações são direcionadas ao fortalecimento de fatores de proteção social antes da ocorrência de comportamentos violentos ou infracionais. Ao desenvolver atividades educativas, culturais, esportivas e socioformativas, o programa contribui para a construção de valores éticos, para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e para a formação de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres.

Observou-se ainda que a proposta pedagógica do programa está fundamentada em conteúdos relevantes para o desenvolvimento integral dos participantes, incluindo temas relacionados à cidadania, direitos humanos, Estatuto da Criança e do Adolescente, prevenção ao uso de drogas, educação ambiental, educação para o trânsito, primeiros socorros e cultura de paz. Essa abordagem demonstra que a Polícia Militar do Estado do Pará tem buscado ampliar sua atuação para além das ações tradicionais de policiamento ostensivo, incorporando estratégias preventivas capazes de produzir impactos positivos no contexto social.

Outro aspecto relevante identificado foi a contribuição do PMZITO para o fortalecimento da filosofia de polícia comunitária e do policiamento de proximidade. A

aproximação entre policiais militares, estudantes, familiares e comunidade favorece a construção de relações de confiança e cooperação, fortalecendo a legitimidade institucional da Corporação e ampliando sua capacidade de atuação preventiva. Dessa forma, o programa contribui não apenas para a prevenção da violência, mas também para a consolidação de uma segurança pública mais cidadã, participativa e integrada às necessidades da população.

As análises realizadas permitiram verificar que a formação cidadã promovida pelo PMZITO representa um importante mecanismo de prevenção social da criminalidade. Ao estimular valores como respeito, responsabilidade, solidariedade, disciplina e convivência pacífica, o programa fortalece fatores protetivos capazes de reduzir vulnerabilidades sociais frequentemente associadas ao envolvimento de crianças e adolescentes com situações de violência e criminalidade. Nesse sentido, a iniciativa encontra respaldo na literatura especializada, que reconhece a educação e a inclusão social como instrumentos fundamentais para a construção de ambientes mais seguros e democráticos.

Entretanto, a pesquisa também evidenciou a necessidade de fortalecimento e ampliação das ações desenvolvidas pelo programa. Aspectos como a expansão para novos municípios, o aumento do número de turmas atendidas, o aperfeiçoamento da formação dos instrutores e a implementação de mecanismos sistemáticos de monitoramento e avaliação podem contribuir para potencializar seus resultados e ampliar seu alcance social.

Conclui-se, portanto, que o Programa PMZITO constitui uma relevante estratégia de prevenção primária da violência no âmbito da Polícia Militar do Estado do Pará, demonstrando que a atuação preventiva baseada na educação, na cidadania e na cultura de paz pode representar um importante instrumento de transformação social. Ao investir na formação das novas gerações, o programa fortalece a proteção integral de crianças e adolescentes, promove a aproximação entre polícia e comunidade e contribui para a construção de uma sociedade mais justa, segura e comprometida com os valores democráticos.

Por fim, recomenda-se a realização de novas pesquisas com abordagens quantitativas e qualitativas envolvendo participantes, familiares, instrutores e gestores do programa, a fim de ampliar a produção científica sobre o tema e possibilitar uma avaliação mais aprofundada dos impactos sociais produzidos pelo PMZITO na prevenção da violência e na promoção da cidadania.

REFERÊNCIAS

- ABRAMOVAY, Miriam. **Juventudes na escola, sentidos e buscas: por que frequentam?** Brasília: UNESCO, 2015.
- BAYLEY, David H. **Padrões de policiamento: uma análise comparativa internacional**. São Paulo: Edusp, 2001.
- BRASIL. **Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016**. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 maio 2016.
- BRASIL. **Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.
- BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990**. Estatuto da Criança e do Adolescente. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 jul. 1990.
- BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990**. Estatuto da Criança e do Adolescente. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 jul. 1990.
- CANO, Ignacio; RIBEIRO, Eduardo. **Segurança pública e prevenção da violência no Brasil**. Rio de Janeiro: Fundação Heinrich Böll, 2020.
- CERQUEIRA, Daniel Ricardo de Castro. **Causas e consequências do crime no Brasil**. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), 2014.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 6o. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Violência e saúde**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2006.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO). **Declaração e Programa de Ação sobre uma Cultura de Paz**. Paris: UNESCO, 1999.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Relatório mundial sobre violência e saúde**. Genebra: Organização Mundial da Saúde, 2002.
- PARÁ. Polícia Militar do Estado do Pará. **Portaria nº 050/2022 – PMPA**. Institui o Programa PMZITO no âmbito da Polícia Militar do Estado do Pará. Belém: PMPA, 2022.
- RATCLIFFE, Jerry H. **Intelligence-Led Policing**. 2. ed. London: Routledge, 2016.
- RATCLIFFE, Jerry H. **Intelligence-led policing**. 2. ed. London: Routledge, 2016.
- SAPORI, Luís Flávio. **Segurança pública no Brasil: desafios e perspectivas**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2016.

SOARES, Luiz Eduardo. **Desmilitarizar: segurança pública e direitos humanos**. São Paulo: Boitempo, 2019.

TROJANOWICZ, Robert; BUCQUEROUX, Bonnie. **Policiamento comunitário: como começar**. Rio de Janeiro: Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, 1994.

WELSH, Brandon C.; FARRINGTON, David P. **Making Public Places Safer: Surveillance and Crime Prevention**. Oxford: Oxford University Press, 2009.